

FHC critica globalização

Nova Délhi — Em palestra no Centro de Estudos Internacionais da Índia, seu último compromisso ontem na capital indiana, o presidente Fernando Henrique Cardoso analisou as conseqüências do processo de globalização da economia e lançou um debate sobre a ética da solidariedade.

Essa ética consistiria na união de um grupo de países para propor alternativas que aliviem as conseqüências sociais da globalização.

“O desafio reside em completarmos a transição da etapa do reconhecimento de que os problemas são globais para outra fase mais adiantada, na qual estejam criados os instrumentos concretos e estabelecida a mobilização para a mudança”, disse.

Para Fernando Henrique, a ética da solidariedade deveria inscrever na agenda internacional o tema da cooperação internacional para o desenvolvimento, “dentro de uma nova perspectiva de combate à indiferença quanto à marginalização, à exclusão, à fome, à doença, problemas que estão na raiz das questões das migrações e da violência no mundo todo”.

Na avaliação do presidente, a globalização da economia provocou a exclusão dos países pobres que ainda não compartilham os benefícios da riqueza que ajudaram a multiplicar.

O presidente encerrou ontem sua visita de quatro dias à Índia e deve chegar hoje, às 19h30, à Base Aérea de Brasília.

Na volta da Índia o presidente faz escala em Palermo, na Itália.